Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Quarta-feira, 11 de setembro de 2024
Ano CVII ● Número 29.693
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

REFORMA DA CHINA: MAIS OPORTUNIDADES

Benefícios ao desenvolvimento mundial e às relações sino-brasileiras. Por Tian Min, **página 2**

A PORTABILIDADE DE INVESTIMENTOS

Adriana Siebert, da Plataforma Daycoval Investe, explica o objetivo da Resolução CVM 210. **Página 5**

COBRA DA VENEZUELA, IGNORA NO OCIDENTE

Direitos somem quando manifestações ocorrem nos países 'democráticos'. Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Deflação faz mercado falar em manutenção ou corte dos juros

Pressão para aumentar a taxa Selic diminui

A inflação oficial do país foi de -0,02% em agosto, queda de 0,40 ponto percentual (pp) em relação ao mês anterior (0,38%). Essa é a primeira taxa negativa desde junho de 2023, quando o índice registrou queda de 0,08%. A deflação levou o mercado financeiro a especular que a taxa de juros Selic poderá ser mantida, ou até mesmo voltarem os cortes, na próxima reunião do Copom do Banco Central.

O resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE nesta terça-feira, foi influenciado pela queda em Habitação (-0,51%), após redução nos preços da energia elétrica residencial (-2,77%), e Alimentação e bebidas (-0,44%), com a segunda queda consecutiva da alimentação no domicílio (-0,73%). No ano, a inflação acumulada é de 2,85% e, nos últimos 12 meses, de 4,24%.

"A inflação controlada e abaixo das expectativas fortalece a perspectiva de que o Banco Central possa manter ou até mesmo acelerar o ritmo de cortes na taxa Selic nas próximas reuniões", disse Fábio Murad, sócio da Ipê Avaliações.

José Alfaix, economista da Rio Bravo, afirmou que o IPCA de agosto registrou deflação pouco abaixo das projeções. "Vemos a média dos 5 principais núcleos desacelerar para 0,25% no mês, e a média de três meses dessazonalizada cair para 4,59%, ainda elevada para os parâmetros do BC. Na categoria de serviços, os serviços subjacentes também mostraram retração em agosto, crescendo menos que o esperado."

"Em setembro, a bandeira vermelha nas tarifas de energia deve pressionar o índice para cima, e o núcleo de inflação, que reflete a tendência de médio prazo, ainda preocupa. Com isso, acredito que o Copom vai seguir mantendo cautela antes de cogitar qualquer hipótese de flexibilização sobre a Selic; continuo acreditando em um posicionamento mais restritivo", analisou Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos. **Página 3**

Liu Jie/Xinhua

Tribunal europeu mantém cobrança à Apple, que recolheu só 0,05% em imposto

Em 2016, a Comissão Europeia decidiu que as empresas pertencentes ao Apple Group receberam, de 1991 a 2014, vantagens fiscais que constituíam auxílio estatal concedido pela Irlanda. Esse auxílio estava relacionado ao tratamento fiscal dos lucros gerados pelas atividades da Apple fora dos Estados Unidos.

Em 2020, o Tribunal Geral anulou a decisão da Comissão, sustentando que a Comissão não havia estabelecido suficientemente que essas empresas desfrutavam de uma vantagem seletiva. Em apelação, o Tribunal de Justiça anulou, nesta terça-feira, o julgamento do Tribunal Geral e dá o julgamento final no assunto, confirmando a decisão da Comissão. De acordo com estimativas da Comissão, a Irlanda concedeu benefícios fiscais ilegais no valor de € 13 bilhões à Apple, que serão agora recuperados.

A comissária europeia para a Concorrência, Margrethe Vestager, classificou a decisão como "grande vitória para os cidadãos europeus e para a justiça fiscal". Como exemplo, ela citou que, em 2011, uma das subsidiárias irlandesas da Apple registrou lucros de aproximadamente € 16 bilhões. "Destes, graças às decisões fiscais, apenas cerca de € 50 milhões eram tributáveis na Irlanda. Portanto, essa subsidiária pagou menos de € 10 milhões em impostos na Irlanda em 2011 – uma taxa de imposto efetiva de cerca de 0,05% desses lucros anuais gerais."

O Tribunal também confirmou a decisão da Comissão no caso antitruste do Google, também em julgamento final. **Página 6**

Renda per capita global cresceu 65% em 28 anos

Entre 1995 e 2023, a renda per capita global, ajustada pela inflação, cresceu cerca de 65%; a renda per capita das economias de renda média baixa quase triplicou, de acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC).

"Países pobres reduziram a diferença de renda com os ricos pela primeira vez desde a Revolução Industrial", enfatizou a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, na abertura do Fórum Público da OMC 2024, em Genebra, nesta terça-feira. O tema em destaque é "Reglobalização: melhor comércio para um mundo melhor".

Dados da ONG Oxfam ("A Desigualdade Mata", janeiro de 2022), porém, mostram um quadro de exclusão. Desde 1995, o 1% mais rico do planeta capturou quase 20 vezes mais da riqueza global do que os 50% mais pobres da humanidade.

Em "Desigualdade S/A", de janeiro de 2024, a Oxfam informa que os cinco homens mais ricos do mundo mais que dobraram suas fortunas entre 2020 e 2023 – de US$ 405 bilhões para US$ 869 bilhões.

Okonjo-Iweala disse que o comércio internacional ajuda a diminuir as diferenças de renda entre as economias e promove a inclusão econômica global, citando os exemplos do recém-lançado World Trade Report 2024.

No entanto, a diretora-geral destacou que muitos países pobres, particularmente na África, América Latina e Oriente Médio, permanecem à margem do comércio global. "Eles estavam atrasados na convergência de renda mesmo antes da pandemia", disse.

Em alguns países de alta renda, reconheceu a OMC, desafios como altos custos comerciais, acesso limitado a informações, habilidades profissionais incompatíveis e falta de oportunidades de financiamento deixaram muitos se sentindo deixados para trás pela globalização. Isso, observou Okonjo-Iweala, intensificou a reação política contra o comércio internacional.

Ela enfatizou que o protecionismo não é um caminho eficaz para a inclusão.

O economista-chefe da OMC, Ralph Ossa, acrescentou que uma estratégia abrangente é necessária para aumentar ainda mais a inclusão comercial e abordar as lacunas de renda entre as economias.

Preço do barril de petróleo desaba e leva ações junto

Os preços do petróleo tiveram forte queda nesta terça-feira. Os contratos do tipo West Texas Intermediate (WTI) para entrega em outubro caíram US$ 2,96, ou 4,31%, para fechar em US$ 65,75 dólares o barril na New York Mercantile Exchange. É o menor nível desde março de 2023.

O petróleo tipo Brent para entrega em novembro caiu US$ 2,65, ou 3,69%, para fechar em US$ 69,19 dólares o barril na London ICE Futures Exchange. O valor é o menor desde dezembro de 2021.

Relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) indicou uma desaceleração da demanda de alguns países, especialmente da China.

A queda foi refletida nos mercados de ações. O papel da Petrobras (PETR3) fechou em baixa de 2,14%, cotado a R$ 40,79. As ações PETR4 tiveram queda de 1,66%, para R$ 37,33.

O movimento se repetiu com as companhias de petróleo em todo o mundo. As ações da Shell na Bolsa de Nova York (Nyse) caíram 2,27%, para US$ 65,90. As da Exxon Mobil desabaram 3,64%, cotadas a US$ 110,82. Os papéis da BP na Bolsa de Londres tiveram perda de 2,26%, fechando em £ 397,45.

Os dados ruins ofuscaram notícia divulgada pela Petrobras, que atingiu em agosto um novo recorde de processamento de petróleo do pré-sal em suas refinarias, alcançando o patamar de 76% da carga. **Página 6**

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,6649
Dólar Turismo	R$ 5,8810
Euro	R$ 6,2444
Iuan	R$ 0,7953
Ouro (gr)	R$ 463,06

ÍNDICES

IGP-M	0,29% (agosto)
	0,61% (julho)
IPCA-E	
RJ (junho)	0,38%
SP (junho)	0,38%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63%

O aprofundamento abrangente da reforma da China trará novas oportunidades

Por Tian Min

Recentemente, a 3ª Sessão Plenária do 20º Comitê Central do Partido Comunista da China foi realizada com sucesso e aprovou a Decisão do Comitê Central do Partido Comunista da China sobre um Maior Aprofundamento Integral da Reforma em Busca da Modernização Chinesa, esclarecendo os requisitos gerais para aprofundar ainda mais a reforma de maneira abrangente e promover a modernização chinesa. Na Decisão, a palavra "reforma" aparece 145 vezes, e "abertura" aparece 35 vezes, enviando uma mensagem importante ao exterior: a reforma e a abertura da China não vão parar.

O aprofundamento abrangente da reforma fornece o impulso fundamental para promover a modernização chinesa. No atual cenário mundial, caracterizado por mudanças e turbulências, a incerteza quanto às perspectivas econômicas globais aumentou. Alcançar o desenvolvimento é um desafio comum para todos os países.

Enquanto alguns países tentam resolver os seus problemas internos por meio de empurrar as culpas para os outros países, a China opta por enfrentar os problemas e adotar uma abordagem de introspecção. Prevenimos e resolvemos riscos e enfrentamos desafios por via de aprofundar abrangentemente a reforma e aperfeiçoar o sistema.

A Plenária lançou mais de 300 medidas de reforma, que envolvem os aspectos de sistemas e mecanismos, e deixou claro que todas as medidas devem ser concluídas até 2029, quando se comemora o 80º aniversário da República Popular da China. Isto demonstra uma firme determinação e confiança em levar a reforma até o fim. Estamos promovendo o desenvolvimento e buscando o impulso por meio da reforma, a fim de liberar e desenvolver ainda mais as forças produtivas, impulsionando efetivamente a modernização chinesa e atendendo às expectativas do nosso povo e do mundo.

A abertura é uma marca distintiva da modernização chinesa. Na era da multipolarização e globalização, o mundo é uma comunidade com futuro compartilhado, com os países altamente integrados e interdependentes. Acreditamos firmemente que, diante dos desafios, a maneira de "fechar as portas" ou "construir os muros" não funcionará, mas a de "abrir as portas" ou "pavimentar os caminhos" permitirá a alcançar um desenvolvimento comum.

Nesta plenária, foram lançadas várias medidas concretas para promover a abertura, tal como expandir de maneira estável a abertura institucional, alinhando-se ativamente com as regras econômicas e comerciais internacionais de alto padrão e criando um ambiente institucional transparente, estável e previsível.

Além disso, a abertura autônoma será ampliada, com a expansão ordenada da abertura do mercado de commodities, serviços, capitais e trabalho da China. Será aprofundada a reforma do sistema de gestão de investimentos estrangeiros e investimentos no exterior, garantindo o tratamento nacional para as empresas estrangeiras em aspectos como acesso aos recursos, licenciamento de qualificação, definição de normas e compras governamentais, bem como protegendo legalmente os direitos dos investidores estrangeiros.

A lista negativa de acesso de investimento estrangeiro será racionalmente reduzida, e as restrições ao acesso de investimento estrangeiro no setor manufatureiro serão totalmente eliminadas. Estamos comprometidos em promover a reforma, o desenvolvimento e a inovação através da abertura, aproveitando melhor as oportunidades e enfrentando os desafios para promover com mais eficácia a construção da modernização chinesa.

Benefícios ao desenvolvimento mundial e às relações sino-brasileiras

As "flores" da modernização chinesa desabrocham na China, mas os "frutos" beneficiarão o mundo. Em primeiro lugar, a modernização chinesa proporcionará as novas oportunidades para o desenvolvimento global. No primeiro semestre de 2024, a economia chinesa avançou de maneira estável com crescimento tanto em quantidade quanto em qualidade. O PIB aumentou 5% em relação ao ano anterior, totalizando 61,7 trilhões de yuans. O volume total de importações e exportações alcançou 21,2 trilhões de yuans, com um crescimento de 6,1%.

As perspectivas econômicas da China são promissoras, por isso várias instituições internacionais ajustaram suas previsões do crescimento econômico chinês deste ano para mais de 5%. De acordo com o estudo do Fundo Monetário Internacional, cada 1% de crescimento econômico da China aumentará a produção das outras economias em uma média de 0,3 ponto percentual.

O capital estrangeiro vota com os pés. No primeiro semestre deste ano, foram estabelecidas 26.870 novas empresas de investimento estrangeiro na China, com um aumento de 14,2% relativamente ao primeiro semestre do ano passado. O investimento estrangeiro em uso real na indústria manufatureira aumentou 2,4% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Tudo isso reflete a confiança da comunidade internacional na economia e no mercado da China. Acreditamos que, com o cumprimento das exigências e planejamento da Decisão, a China liberará a vitalidade econômica ainda maior, contribuindo ainda mais com a "força chinesa" ao desenvolvimento global mais forte, mais inclusivo e mais sustentável.

Em segundo lugar, a modernização chinesa proporcionará as novas oportunidades para aprofundar a cooperação entre a China e o Brasil. É como o presidente Lula disse, "o crescimento da China é inegável, e a China é um parceiro que sempre levamos em conta, com o qual manteremos sempre uma relação privilegiada".

A China tem sido, por vários anos consecutivos, o maior parceiro comercial do Brasil e uma importante fonte de investimento. O investimento acumulado da China no Brasil superou US$ 70 bilhões, abrangendo diversas áreas como petróleo e gás, eletricidade, agricultura, infraestrutura, telecomunicações, e tecnologia.

Atualmente, o povo chinês está estudando e implementando os princípios da 3ª Sessão Plenária do 20º Comitê Central do PCCh, promovendo de forma abrangente o grande rejuvenescimento da nação chinesa através da modernização chinesa, aplicando o novo conceito de desenvolvimento, bem como impulsionando o desenvolvimento de alta qualidade com novas forças produtivas.

China-Brasil constroem futuro compartilhado para os próximos '50 anos de ouro'

O governo brasileiro lançou uma série de planos estratégicos de desenvolvimento nacional, incluindo o "Programa de Aceleração do Crescimento", o "Novo plano de desenvolvimento industrial" e o "Plano de Transformação Ecológica".

A China e o Brasil têm reforçado a coordenação das suas estratégias de desenvolvimento, continuando a aprofundar a cooperação em áreas tradicionais e expandindo a cooperação nos campos avançados como a transformação energética, a economia digital, a agricultura de baixa emissão de carbono e inteligente, a biotecnologia, a tecnologia da informação, a inteligência artificial e o aeroespaço, o que certamente trará uma nova dinâmica ao processo de modernização do Brasil.

Este ano marca o 50º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e o Brasil. O presidente Xi Jinping e o presidente Lula trocaram mensagens de congratulações. O presidente Xi destacou que a China está disposta a fortalecer continuamente o alinhamento das estratégias de desenvolvimento dos dois países, aprofundar os intercâmbios e a cooperação em áreas diversas, adicionar novas dimensões da era às relações bilaterais e trabalhar em conjunto para promover a construção de uma comunidade China-Brasil com um futuro compartilhado.

O presidente Lula afirmou que, nos próximos 50 anos, os dois países trabalharão em conjunto para abrir novos caminhos e construir um futuro brilhante de destino compartilhado. Nesse novo ponto de partida histórico, a cooperação entre a China e o Brasil tem uma ampla perspectiva de desenvolvimento. A parte chinesa está disposta a, junto com a parte brasileira, seguir as diretrizes estabelecidas por ambos os chefes de Estado, enriquecer o conteúdo da parceria estratégica abrangente e construir a comunidade China-Brasil com um futuro compartilhado, realizando os próximos "50 anos de ouro" das relações sino-brasileiras.

Tian Min
é cônsul-geral da China no Rio de Janeiro.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas

Eufrázio

FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Direitos cobrados da Venezuela são ignorados pelo Ocidente

Governos ditos democráticos usam leis criminais cada vez mais severas, "excessivamente amplas e vagas contra manifestantes e ativistas climáticos", acusa a ONG Climate Rights International em um relatório e vídeo divulgados nesta terça-feira. Governos dos países "democráticos" do Ocidente (inclua aí Austrália e Nova Zelândia) estão impondo longas sentenças de prisão, realizando detenções preventivas e apresentando acusações criminais por delitos triviais contra ativistas climáticos.

Esses mesmos países "democráticos" cobram de outras nações, como Venezuela e Nicarágua, total respeito aos direitos que eles próprios ignoram.

O relatório de 70 páginas demonstra como, ao reprimir ativistas que protestam contra mudanças climáticas, governos "democráticos" estão violando seus compromissos legais de proteger direitos básicos à liberdade de expressão, reunião e associação.

De acordo com o direito internacional, as nações devem respeitar e proteger os direitos fundamentais à liberdade de reunião, expressão e associação. Em vez de proteger esses direitos, muitos países "democráticos" estão usando legislações antigas ou promulgando novas leis severas para restringir o direito ao protesto pacífico e impor penalidades desproporcionais. Por exemplo:

– No Reino Unido, 6 manifestantes receberam sentenças sem precedentes por conspirar para causar um incômodo público na rodovia M25 que circunda Londres: até 5 anos de prisão, a sentença mais longa já dada no Reino Unido por protesto não violento.

– Na Alemanha, Winfried Lorenz recebeu 22 meses de prisão sem liberdade condicional por sua participação em um bloqueio de ocupação.

– Na Austrália, Deanna "Violet" Coco foi processada sob uma lei que permite pena de até 2 anos de prisão para qualquer pessoa que entre ou permaneça em uma ponte ou túnel se isso levar ao fechamento ou ao redirecionamento de veículos ou pedestres.

– Na Holanda, Sieger Sloot, um ator e ativista holandês, encorajou seus seguidores nas redes sociais a se juntarem a um protesto pacífico no The Hague, que envolveu o bloqueio de uma estrada. A polícia o prendeu antes mesmo do protesto acontecer e o processou pelo crime de sedição.

– Nos Estados Unidos, Timothy Martin e Joanna Smith enfrentaram acusações criminais que incluíam até 5 anos de prisão e uma multa de até US$ 250 mil por espalhar tinta solúvel em água na caixa protetora de uma estátua na National Gallery em Washington D.C.

Protesto

As torcidas organizadas da Itália viraram de costas durante a execução do hino de Israel, no jogo entre as 2 seleções pela Copa das Nações disputado na Hungria, nesta segunda-feira (o território israelense não é considerado seguro pela Uefa devido à gurra contra a Palestina).

Rápidas

A Zoox Smart Data é a parceira e gestora de dados oficial do Rock in Rio Brasil 2024, sendo responsável pela coleta, processamento e análise de informações na Cidade do Rock durante os 7 dias do evento *** O Shopping Jardim Guadalupe receberá, neste sábado, das 10h às 14h, posto móvel do Poupa Tempo, ação itinerante que oferecerá ao público diversos serviços e consultorias gratuitas.

Deflação foi a tônica em agosto

IPCA de -0,02%. INPC -0,14%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de agosto foi de –0,02% e ficou 0,40 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,38%). O índice é usado para observar tendências de inflação.

Por sua vez, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de compras para famílias com renda até cinco salários mínimos, teve deflação de 0,14% em agosto deste ano. Em julho, o INPC havia registrado inflação de 0,26%. Em agosto do ano passado, a taxa ficou em 0,20%. Com o resultado, o INPC acumula 2,80% no ano e 3,71% em 12 meses, segundo dados divulgados nesta terça-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O INPC apresentou taxas mais baixas do que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, e que registrou deflação de 0,02% em agosto e inflação de 2,85% no ano e de 4,24% em 12 meses. De acordo com o INPC, os produtos alimentícios recuaram 0,63% em agosto último, enquanto os não alimentícios tiveram um aumento de preços de apenas 0,02% no mês.

Abaixo do esperado

"O dado do IPCA de agosto veio abaixo do esperado, e apresentou deflação. Na variação mensal veio -0,02% x +0,01% esperado, a variação anual saiu de +4,50% para +4,24% x +4,30% esperado", comentou Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados divulgados nesta terça-feira (10) pelo IBGE, dois tiveram queda e influenciaram o resultado de agosto: Habitação (-0,51%) e Alimentação e bebidas (-0,44%), que contribuíram com -0,08 pontos percentuais (p.p.) e -0,09 p.p, respectivamente. No lado das altas, o maior impacto veio de Educação (0,73% e 0,04 p.p. de contribuição). Os demais grupos ficaram entre o 0,00% de Transportes e o 0,74% de Artigos de residência.

Segundo Fernandes, o destaque positivo ficou para habitação que teve queda de -0,51%, principalmente pela queda na energia elétrica por conta da correção da bandeira, que voltou para bandeira verde. Alimentos seguiu em queda, influenciado pela queda das commodities. Destaque para a queda no preço da batata-inglesa e tomate.

Do lado negativo, o combustível segue impactando negativamente e puxando o índice, com a Petrobras negociando acima da paridade internacional, isso se refletiu no IPCA de agosto. O segmento de educação e artigos de residência foram os destaques de alta, mas não conseguiram evitar que o índice viesse em deflação.

"Destaque positivo para os núcleos, ajudado por serviços subjacentes que recua pelo segundo mês seguido", cita Fernandes. Na opinião do analista, com esses dados, o mercado deve seguir pressionando o Copom (Comitê de Política Econômica do Banco Central) para dar um aumento de juros, mas ainda há parte do mercado acreditando que uma manutenção seria o melhor movimento. Para Fernandes, com o IPCA melhor que o esperado e em deflação, e com o Fed, banco central dos EUA, e Europa cortando juros, o Banco Central deverá ponderar bem se vale a pena dar o aumento que o mercado está pedindo, ou se a manutenção, com os juros já em território restritivo, seria o melhor movimento.

O mercado acredita que o Banco Central possa aumentar apenas +0,25% a Selic, ou até mesmo manter ela no patamar atual. A taxa Selic hoje é 10,50%, anunciada dia 19/06/2024. A manutenção da Selic em 10,50% ao ano, interrompeu um ciclo de sete cortes consecutivos na taxa.

INPC

Em julho, o INPC havia registrado inflação de 0,26%. Em agosto do ano passado, a taxa ficou em 0,20%. Com o resultado, o INPC acumula 2,80% no ano e 3,71% em 12 meses, segundo dados divulgados nesta terça-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O INPC apresentou taxas mais baixas do que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, e que registrou deflação de 0,02% em agosto e inflação de 2,85% no ano e de 4,24% em 12 meses. De acordo com o INPC, os produtos alimentícios recuaram 0,63% em agosto último, enquanto os não alimentícios tiveram um aumento de preços de apenas 0,02% no mês.

Programas de fidelidades: 300 milhões de consumidores cadastrados

Os brasileiros gostam de usar milhas e pontos. São mais de 300 milhões de consumidores com cadastros ativos em programas de fidelidades do país, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização (Abemf). O mercado oferece uma gama grande de cartões que acumulam milhas e possibilitam maneiras diferentes de utilização, seja para obter descontos em passagens aéreas, hospedagens e ingressos para espetáculos de teatro ou festivais, entre outras. Uma pergunta recorrente é qual é o melhor cartão de crédito para acumular mais milhas.

"Embora pareça paradoxal, a resposta não está na bandeira ou na instituição financeira, mas sim no consumidor", garante Gabriel Dias, especialista em cartões de crédito e fundador do site Cartões, Milhas e Viagens.

No final, a escolha mais assertiva recai sobre o consumidor e nos seus reais objetivos. "Usar milhas para emitir passagens aéreas é a melhor forma de investimento para quem ama viajar, por exemplo. Essa é a minha principal meta e eu consigo obter descontos de até 90% usando milhas em relação a passagem aérea paga em dinheiro. Acredite, vale muito a pena", explica Dias.

O especialista elenca sete cartões de crédito que mais acumulam milhas atualmente e que vale a pena conhecer. Na listagem não foram considerados os cartões de companhias aéreas, pois o método de pontuação é diferente quando a pontuação é enviada diretamente para o programa. Em ordem decrescente ele cita cada uma e a razão da escolha. 6) Banco do Brasil Altus Visa Infinite: é o melhor cartão oferecido pelo banco. Ele é destinado a correntistas do segmento Private Bank.

É possível acumular Pontos Livelo que podem ser usados de várias formas, tanto em viagens, quanto no dia a dia. A adesão ao programa é gratuita e automática. Além disso, os pontos gerados nunca expiram. 4 pontos por dólar para todas as compras. 5) BRB DUX CASACOR Visa Infinite e BRB DUX Eurobike Visa Infinite: são ótimas opções oferecidas pelo banco Banco de Brasília (BRB).

Ao ter de receber aprovação para uso desses cartões, os usuários passam imediatamente a fazer parte do Programa de Fidelidade Curtaí ou Eurobike Mais, acumulando pontos que podem ser trocados por produtos, descontos, cashback (dinheiro de volta) ou milhas aéreas. 4 pontos por dólar para todas as compras. 4) C6 Graphene Mastercard Black: lançado em junho de 2024, pertence ao segmento Private Bank, e se tornou o melhor cartão do banco. O cartão oferece benefícios interessantes como acesso ilimitado às salas VIP no mundo todo, limite livre de crédito (com ajuste dinâmico conforme a necessidade de cada cliente) e pontos que não expiram. 4 pontos por dólar para todas as compras. 4 pontos por dólar para todas as compras.

3) Bradesco Aeternum Visa Infinite: é o melhor cartão de crédito do banco para o segmento de alta renda. O programa de fidelidade é o Fidelidade Bradesco Cartões e os pontos acumulados podem ser utilizados através da plataforma Livelo tanto em viagens, quanto no dia a dia. A adesão ao programa é gratuita e automática. 4 pontos por dólar para todas as compras. 2) Bradesco American Express – The Centurion Card: está disponível em todos os segmentos do banco, mas não é comercializado publicamente.

O público alvo são clientes de altíssima renda pré-selecionados. Os pontos podem ser utilizados para viagens, compra de produtos e serviços e para fazer doações. 5 pontos por dólar para compras nacionais e 7 pontos para compras em companhias aéreas, hotéis, locadoras de veículos e agências de viagem. 1) BRB DUX Visa Infinite: é o melhor cartão oferecido pelo banco. Ele é destinado exclusivamente aos correntistas e a solicitação deverá ser realizada diretamente com o gerente de relacionamento. Ao ter o cartão de crédito aprovado, o cliente imediatamente passa a fazer parte do Programa de Fidelidade Curtaí, acumulando pontos que podem ser trocados por produtos, descontos, cashback (dinheiro de volta) ou milhas aéreas. 5 pontos por dólar para compras nacionais e 7 pontos para compras internacionais.

Proprietário do site Falando de Viagem, está há 15 anos no segmento de turismo e é um dos maiores especialistas do Brasil quando o assunto é cartões de crédito, milhas aéreas, salas VIP e viagens.

Eufrázio

Difícil acesso a CNH puxa alta de donos de motos sem habilitação

Mais da metade dos donos de motocicletas no país não tem habilitação para a categoria, é o que mostra uma pesquisa pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Segundo o estudo, divulgado nesta segunda-feira dos 32,5 milhões de proprietários de motos, motonetas e ciclomotores registrados no Brasil, 17,5 milhões, o que equivale a 53,8% do total, não são têm Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida para conduzir esses veículos.

Segundo a Senatran, os resultados podem ser explicados, entre outros fatores, pelo custo acessível do veículo, pelo crescimento de negócios com veículos compartilhados, pelo aluguel de motocicletas ou motonetas, e pela dificuldade de acesso à CNH por parte da população.

O estudo também destaca a expansão das áreas urbanas, a necessidade de transporte individual em regiões com infraestrutura limitada, como fatores podem explicar o alto número de proprietários sem habilitação.

Os homens representam 80% dos proprietários de motocicletas, com a maioria dos proprietários na faixa etária de 40 a 49 anos, seguida por aqueles de 50 a 59 anos. Entre os que possuem habilitação, a maioria está na faixa etária de 30 a 39 anos.

Os dados do estudo mostram que atualmente as motocicletas representam 28% do total da frota nacional. A expectativa é de que em seis anos, mantida a tendência atual, esse percentual alcance 30% da frota.

O Maranhão aparece como o estado com maior percentual de motocicletas, com 60% do total da frota de veículos do tipo, seguido pelo Piauí (54,5%), Pará (54,5%), Acre (53,1%) e Rondônia (51,2%). "A alta proporção aponta para uma predominância em estados do Norte e Nordeste devido a fatores econômicos, geográficos e culturais", diz o estudo.

Em números absolutos, São Paulo vem em primeiro lugar, com 7 milhões de veículos registrados, seguido por Minas Gerais (3,5 milhões), Bahia (2 milhões), Ceará (1,9 milhão) e Paraná (1,8 milhão).

Segundo o relatório, esses números podem ser justificados pelas grandes populações de tais estados, que contam ainda com uma distribuição mais variada no que diz respeito aos meios de transporte de preferência.

O estudo mostra ainda que após uma queda no número de infrações cometidas por motociclistas em razão da pandemia de covid-19, houve um aumento na emissão de multas.

Enquanto em 2020 esse número ficou em aproximadamente 150 mil, em 2023 atingiu mais de 1,3 milhão. Até julho de 2024, já foram emitidos mais de 638 mil autos de infração.

Mais de 80% das multas estão associadas à não utilização ou uso inadequado dos equipamentos de segurança pelos motoristas ou passageiros – como o não uso de capacete, que responde por cerca de 43% delas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso de capacete é fundamental para proteger os motociclistas e passageiros, podendo reduzir o risco de morte em 37% e de lesões graves na cabeça em cerca de 69%.

Outro dado do estudo está relacionado à participação de motocicletas em acidentes. Os dados revelam que esses veículos respondem a pelo menos 25% dos sinistros e a mais de 30% das fatalidades no trânsito.

"Esses dados reforçam a necessidade de criação e do cumprimento de políticas públicas e estratégias de mobilidade adaptadas para abordar a segurança viária, promovendo um trânsito mais seguro para todos os condutores, especialmente os de motocicletas, motonetas e ciclomotores", afirma o estudo.

Internação e ortopedia

Corroborando com os dados da OMS, segundo pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de maio de 2023, houve alta de 53% na taxa de mortalidade de motociclistas no país no período de 29 anos devido o crescimento do número de apps de entrega.

Também, de acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), utilizando dados do Ministério da Saúde, entre março de 2020 e julho de 2021 o SUS registrou 308 mil internações de pessoas em decorrência de sinistros de trânsito em todo o país. Os acidentes de moto representaram 54% desse total. O que ocasiona o surgimento de enormes filas para cirurgias em ortopedia. Muitas vezes, a vítima de acidente com motos espera mais de um mês para ser operado. Em 2020, o gasto público com internações de motociclistas chegou a R$ 171 milhões.

57% dos consumidores querem experiência presencial ao fazer compras

Mesmo com o sucesso indiscutível das vendas online e o crescimento da tecnologia nos últimos anos - inclusive com chatbots e outros modelos de inteligência artificial aplicada durante a jornada de compra - algumas experiências simplesmente não podem ser simuladas em uma tela. As sensações físicas são o maior exemplo, conforme indica o relatório mais recente do EY Future Consumer. Com mais de 23 mil respondentes em 30 países, a pesquisa descobriu que 57% dos consumidores querem ver e sentir os produtos antes de levá-los para casa.

Além disso, 32% deles também indicam que desejam o atendimento pessoal que só acontece nas lojas físicas. Quando se trata de compras de alto valor, isso ganha ainda mais peso: 68% buscam conselhos especializados durante o processo para ter certeza de que estão tomando decisões acertadas. De toda forma, os sinais apontam para a preferência do presencial sobre o virtual em muitas situações.

"É importante percebermos que o foco no bom atendimento e na boa experiência presencial não deve ser abandonado. Muito pelo contrário, é isso que faz com que os consumidores retornem", aponta Maurício Romiti, diretor administrativo da Nassau Empreendimentos, que administra um dos principais shoppings de São Paulo, o Center 3. "Além disso, a criação de valor no âmbito presencial pode passar por muitas possibilidades. No shopping, há uma oferta não só de lojas, mas também de lazer, alimentação e cultura. Cada um desses aspectos retroalimenta o outro, fazendo com que o cliente sinta prazer em sair de casa para comprar".

O especialista também indica que as empresas precisam continuar trabalhando sua presença digital, e que uma coisa não exclui a outra. "Há muitos dados coletados via e-commerce, pelo site ou redes sociais da marca, que podem se transformar em decisões que afetam a loja física. Usar a tecnologia ainda é imprescindível, uma vez que vivemos um período multiconectado e multicanal. Muita gente descobre o produto pela internet e decide comprar pessoalmente", explica.

Supermercados da Barra esperam alta de 12% nas vendas com Rock in Rio

Segundo um levantamento realizado pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), os supermercados da Barra da Tijuca esperam um aumento de 12% nas vendas, ocasionado pelo grande público que vai se deslocar para o Rock in Rio, que acontece entre os próximos dia 13 e 22, na Barra da Tijuca. Para o comércio local, o evento pode representar uma oportunidade de aumentar as vendas do mês de setembro.

De acordo com números oficiais do Rock in Rio, são esperadas cerca de 700 mil pessoas entre os dias 13 e 22 de setembro e essa movimentação promete injetar aproximadamente R$ 2,9 bilhões na economia da cidade. O varejo supermercadista é um dos setores que mais poderá se beneficiar dessa sazonalidade, principalmente, pelo período positivo que vive, após registrar um crescimento de aproximadamente 6% no último semestre.

"Os supermercados localizados na Avenida Abelardo Bueno e no entorno da estação da Alvorada se transformarão em pontos de encontros para os fãs do festival. Ali serão vendidos produtos que poderão ser consumidos como snacks, bebidas sem álcool, frutas a vácuo. As lojas também estarão oferecendo serviços como drinks e trocas de brindes, tudo para promover uma experiência única antes do evento", afirmou o presidente da Asserj, Fábio Queiróz.

Para aproveitar esse momento, Walquyria Majeveski, consultora de varejo da Asserj, dá uma boa dica para o varejo. "Os supermercados podem explorar muito bem o festival com vendas de produtos "no food" como bonés, camisas e faixas, por exemplo. Sair do óbvio para explorar o consumo por impulso. Além disso, ações com os parceiros do evento podem impulsionar as vendas e gerar ainda mais conexão com o consumidor", finaliza.

Além disso, segundo a DeÔnibus, em função do Rock in Rio, no período de 28 de julho a 2 de setembro a procura por bilhetes com destino à capital do Rio representou 30% do total de buscas na plataforma.

As três principais regiões de origem dos passageiros que realizaram as buscas são o próprio Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. De acordo com João Neri, head de operações da DeÔnibus, a procura deve aumentar ainda mais com a proximidade do evento.

"Ao contrário do cliente que viaja de aéreo, os viajantes rodoviários costumam comprar passagens mais próximo à data de embarque, pois há menor variação de preço" revela.

Mesmo sendo uma característica do viajante de ônibus, o executivo reforça que para eventos desse porte, em que os ingressos costumam esgotar rapidamente, não é recomendável deixar para a última hora.

"Para garantir disponibilidade e ainda ter a opção de escolher o tipo de ônibus e assento, a orientação é comprar o quanto antes", enfatiza o executivo.

AVISO DE GREVE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente, para cumprimento das exigências da lei n.º 7.783/89, avisa aos clientes, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados da Caixa Econômica Federal da base territorial deste sindicato, na cidade do Rio de Janeiro, se reunirão em assembleia geral extraordinária no dia 12 de setembro de 2024 para organizarem e deliberaram sobre a paralisação de suas atividades por tempo indeterminado a partir de 00:00 hora do dia 16 de setembro de 2024. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2024.

JOSE FERREIRA PINTO
PRESIDENTE

COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RIOTRILHOS

ERRATA DE EDITAL

A Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS, através de sua Comissão Especial de Licitação, nomeada através da PORTARIA RIOTRILHOS Nº 047 DE 27 DE MARÇO DE 2024, torna pública a ERRATA do Edital e Anexos do Procedimento Licitatório n° 005/2024, Processo SEI-100002/000531/2024, cujo objeto é a escolha da proposta mais vantajosa para a RIOTRILHOS, nas condições e especificações previstas no Edital e seus Anexos, para o aproveitamento comercial, mediante Permissão de Uso, onerosa e com encargos, em caráter precário, pelo prazo de 5 (cinco) anos, imóvel situado na Avenida Heitor Beltrão, lado ímpar, entre as Ruas Carmela Dutra, j/d do nº 107 e Rua Visconde de Figueiredo j/d do nº 88, nesta Cidade, composta por um imóvel, denominada Área Remanescente 423, que passa a ter a seguinte redação:

1. No Resumo do Laudo de Avaliação - Anexo I do Edital

ONDE SE LÊ:
ÁREA REMANESCENTE: AR - 412 (56,79 m²)
VALOR MÍNIMO MENSAL: R$ 4.900,00 (Quatro mil e novecentos reais)

LEIA-SE:
ÁREA REMANESCENTE: AR - 423 (56,79 m²)
VALOR MÍNIMO MENSAL: R$ 4.900,00 (Quatro mil e novecentos reais)

As demais disposições permanecem inalteradas. A publicação desta errata está disponível no endereço eletrônico: www.riotrilhos.rj.gov.br.

COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RIOTRILHOS

AVISO DE ADIAMENTO *SINE DIE*

PREGÃO ELETRÔNICO N° 001/2024
PROCESSO SEI-100002/000250/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de natureza contínua de implementação, gerenciamento e administração da concessão de auxílio alimentação/refeição, através de recarga de crédito mensal de valores em cartão magnético/eletrônico, na modalidade pré-paga, com tecnologia de chip ou outra inovação que venha a ser disponibilizada, que possibilitem a utilização por meio da rede de estabelecimentos credenciados, em face dos empregados efetivos, extra quadros, jovens aprendizes e diretores da Companhia de Transportes Sobre Trilhos - RIOTRILHOS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Informo aos Proponentes e a quem mais possa interessar que, em razão da reformulação do Edital bem como de seus anexos, fica adiado SINE DIE o certame epigrafado.

INFORMAÇÕES: Maiores informações poderão prestadas através do e-mail: presriotrilhos@riotrilhos.rj.gov.br

Recomenda-se a visitação diária ao portal de licitações para ciência de demais informações eventualmente publicadas e acompanhamento do desenvolvimento da licitação nos endereços eletrônicos https://www.rj.gov.br/riotrilhos/ e www.compras.rj.gov.br.

PATRIMONIAL CINCO A IMOBILIÁRIA LTDA.
CNPJ N° 04.635.597/0001-00 / JUCERJA N° 33.2.08.36551-3
ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS CELEBRADA EM 03/07/2024

HORA E LOCAL: Às 10 horas, na sede social, na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Av. Presidente Antônio Carlos, n° 615, sala 504, Centro, CEP 20.020-010. **QUORUM:** Presentes os sócios que representam a totalidade do capital social. **CONVOCAÇÃO:** Avisos pessoais dirigidos a todos os sócios. **MESA**: Presidente: José Agnaldo Andrade; e Secretária: Maria Angélica Mendonça Andrade. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a redução do capital social, com o cancelamento de quotas e a consequente alteração do caput da Cláusula Quinta do Contrato Social. **DELIBERAÇÃO**: Por unanimidade de votos, deliberam os sócios: **a)** reduzir o capital social em R$ 1.650.000,00 com o cancelamento de 1.650.000 quotas, cancelando 550.000 quotas de cada um dos sócios, considerando o prejuízo acumulado da Sociedade. **b)** em razão do item anterior, foi aprovada a nova redação do caput da Cláusula Quinta do Contrato Social que passa a ter a seguinte redação: "Cláusula 5ª - O capital da Sociedade é de R$4.835.946,00 totalmente subscrito e integralizado, divididos em 4.835.946 quotas no valor nominal de R$ 1,00 cada uma e assim distribuída entre seus sócios: - **JOSÉ AGNALDO ANDRADE JÚNIOR**: 1.611.982 quotas no valor de R$1.611.982,00; **ALEXANDRE MENDONÇA ANDRADE**: 1.611.982 quotas no valor de R$1.611.982,00; e **ANDRÉ LUIS MENDONÇA ANDRADE:** 1.611.982 quotas no valor de R$1.611.982,00". Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião da qual lavrou-se a presente ata que lida e aprovada foi por todos assinada. Rio de Janeiro, 03 de julho de 2024. **Sócios presentes:** (a) ANDRÉ LUIS MENDONÇA ANDRADE; (b) ALEXANDRE MENDONÇA ANDRADE; (c) JOSÉ AGNALDO ANDRADE JÚNIOR. **José Agnaldo Andrade - Presidente; Maria Angélica Mendonça Andrade - Secretária; ANDRÉ LUIS MENDONÇA; ALEXANDRE MENDONÇA ANDRADE; JOSÉ AGNALDO ANDRADE JÚNIOR.**

A Resolução CVM 210 e a portabilidade de investimentos

Por Jorge Priori

Conversamos com Adriana Costa Siebert, superintendente da Plataforma Daycoval Investe, sobre a Resolução CVM 210, de 26/08/2024, e a portabilidade de investimentos.

Segundo Adriana, a Resolução CVM 210/2024 é a primeira resolução dedicada à portabilidade de investimentos, mas, anteriormente, o tema estava fundamentado no Ofício Circular CVM 8/2019-CVM/SMI.

Um investidor pode pedir a portabilidade de quais investimentos?

Um investidor pode pedir a portabilidade de valores mobiliários em regime de depósito centralizado, ou seja, ativos como ações, debêntures, notas promissórias, CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) custodiados, por exemplo, pela B3; contratos de derivativos organizados em Bolsa, como contratos futuros ou opções; Tesouro Direto; e contratos de derivativos de balcão, como swaps ou um contratos de termo, que possuam uma central depositária como, novamente, a B3.

Na parte de COEs (Certificados Operações Estruturadas), LIGs (Letras Imobiliárias Garantidas) e LFs (Letras Financeiras), se a emissão feita pelo banco foi muito restrita, o cliente não pode pedir a portabilidade, mas se foi uma emissão pública, ele pode pedir. Outro caso específico, em que a portabilidade não se aplica, são contratos de derivativos negociados em balcão sem contraparte central, como uma negociação entre tesourarias.

Os investidores podem pedir a portabilidade das cotas de um fundo de investimento? Por exemplo, se eu tenho uma aplicação em um fundo de um banco S1, que somente é distribuído por ele para os seus correntistas, eu posso pedir a portabilidade dessas cotas para outro banco?

Vamos imaginar um fundo que é distribuído apenas pelo Banco do Brasil. Como esse fundo não é distribuído em outro lugar, suas cotas não podem ser portabilizadas. Por exemplo, se um investidor, que é cliente do Daycoval e do Banco do Brasil, possui um investimento em um fundo que é distribuído apenas pelo Banco do Brasil e solicita a portabilidade das suas cotas para o Daycoval, que não é distribuidor desse fundo, essa portabilidade não poderá ser feita. O cliente pode até pedir, mas o Daycoval vai lhe dizer que não é distribuidor do fundo e que não pode aceitar o pedido de portabilidade. Agora, no caso de um fundo que é distribuído em diversas plataformas, como as plataformas do Daycoval, do BTG e da XP, o cliente pode fazer a portabilidade entre elas.

Se a portabilidade já pode ser feita, qual é o propósito da Resolução Normativa CVM 210?

A regulamentação da 210 veio para trabalhar alguns pilares. O primeiro é fazer com que as instituições construam uma jornada digital para que o cliente possa fazer a mudança de uma instituição para outra de maneira mais fluida e com uma melhor experiência.

O segundo é que hoje um cliente pode pedir a portabilidade no custodiante de origem ou de destino, mas a partir de agora, ele também pode pedir em uma central depositária como a B3.

Outro ponto importante é que a normativa definiu que quem recebe o pedido de portabilidade tem a responsabilidade de informar ao cliente sobre todo o andamento do processo. De uma forma digital, a entidade precisa informar se a portabilidade está no custodiante de destino e o seu status, como em andamento, atrasada ou efetivada. Hoje, as instituições não têm uma obrigação legal de informar ao investidor sobre esse processo, o que faz com que, em alguns casos, os clientes fiquem procurando informações.

Divulgação Daycoval

Adriana Costa Siebert

Inclusive, a própria CVM vai acompanhar o cumprimento da norma e a aderência aos prazos, já que para cada tipo de ativo existem prazos para cumprimento da portabilidade. Por exemplo, na parte de valores mobiliários, as entidades terão até dois dias para fazer a portabilidade.

Quando a portabilidade, da forma como a norma trouxe, deverá entrar em operação?

A regulamentação tem que ser cumprida até julho de 2025. O objetivo é simplificar o processo e trazer mais agilidade para que o investidor possa pedir onde ele quiser e deixar seus investimentos onde ele entender que faz mais sentido. A CVM instituiu essa norma muito com o olhar do investidor, e as instituições vão ter que evoluir as suas jornadas para atendê-los.

A CVM cuidou da regulamentação, mas quem vai cuidar do operacional? Aqui, eu não me refiro à disponibilização da operação no aplicativo de cada banco, mas a forma como serão feitas as comunicações entre os bancos.

Essa é uma boa pergunta. Efetivamente, ainda não há uma clareza de como as instituições vão se falar, mas talvez seja de forma digital. No meu entendimento, a central depositária deve facilitar esse processo junto às entidades.

Como o mercado recebeu a Resolução CVM 210?

Isso já era esperado. A normativa veio mais para chancelar as discussões que já havia no mercado, dando um pouco mais de clareza sobre como ela deve ser feita, os prazos e as responsabilidades e corresponsabilidades de cada entidade, tudo em prol da liberdade para que o investidor coloque os seus ativos custodiados onde achar pertinente. Isso corrobora muito o contexto, bastante embrionário, do Open Finance e do Open Capital Market. O mercado já sabia disso, só não sabia quando poderia ser.

EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA ESPECÍFICA

O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, com **CNPJ** sob o nº **33.094.269/0001-33,** situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, **CONVOCA** todos os trabalhadores bancários, sócios ou não sócios, funcionários da Caixa Econômica Federal que atuem na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária Específica com uma plenária de debate, que será realizada através da plataforma Zoom, a partir das **18:00hs do dia 11 de setembro de 2024, bem como, da VOTAÇÃO REMOTA/VIRTUAL a ser realizada no período das 08:00 horas às 20:00hs do dia 12 de setembro de 2024**, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação sobre a seguinte pauta: 1- Deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho apresentada pela Caixa Econômica Federal. 2- Autorização para a diretoria do Sindicato encaminhar os procedimentos legais e estatutários necessários para a convocação de greve, por tempo indeterminado, pelos empregados a partir da próxima segunda-feira, dia 16/09/2024. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2024

JOSE FERREIRA PINTO
Presidente

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECIFICA

O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, com **CNPJ** sob o nº **33.094.269/0001-33,** situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, para atender o contido na Lei 7783/89 (Lei de Greve) **CONVOCA** todos os empregados do Banco do Brasil S/A, socios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Específica que se realizará através da plataforma Zoom, no dia **13 de setembro de 2024, a partir das 18h em primeira convocação e às 18:30hs em segunda e ultima convocação** ,na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (pagina oficial do Sindicato na Internet) para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1- **Deliberar e organizar a paralisação das atividades por prazo indeterminado a partir das 00:00hs do dia 16/09/2024;** Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2024.

JOSE FERREIRA PINTO
Presidente

MARYGGOD ALIMENTOS LTDA - ME, CNPJ nº 02.637.281/0001-13
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO DE REGULARIZAÇÃO DE SOCIEDADE,
SOB PENA DE BAIXA DA MESMA - (DISTRATO)

Fica convocado FERNANDA PAULA LIMA PERES, brasileira,solteira, empresária, nascido 28/01/1979, RG n.º 11046391-6, IFP/RJ, CPF n.º 077.792.747-05, para reunir-se na data de 19/08/2024 às 10hsno seguinte endereço: Rua Nelson Pessegueiro do Amaral, 76sala 108 no Bairro Costazul em, Rio das Ostras/RJ,CEP: 28.895-294 a fim de informar o motivo pelo qual fechou fisicamente aempresa desde o ano de 2010, sem comunicar a sócia majoritária, já que oora convocado era quem ficava fisicamente no local, bem como informe seuatual paradeiro, inclusive informe os meios de contato; informando se pretendereabrir fisicamente a empresa e regularizar a referida empresa, sob pena deser procedida a baixa da mesma perante os órgãos competentes (distrato).FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Complementar 123, de 14-12-2006 – artigo70 (Informativo 50/2006); Lei 10.406, de 10-1-2002 Código Civil – artigos1.071 a 1.080 e 1.152, §§ 1º e 3º (Portal COAD); Instrução Normativa 98DNRC, de 23-12-2003 (Informativo 01/2004). Rio de Janeiro/RJ, 16/08/2024.

ELIZABETH CONCEIÇÃO PARADELLA,
Sócia administradora/majoritária

INSTITUTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - IMTT
CAMPOS DOS GOYTACAZES
AVISO DE LEILÃO

O INSTITUTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - IMTT, torna público que no dia 02 de Outubro de 2024, às 10h, realizará leilão na forma on-line, dos veículos conservados e sucatas inservíveis, apreendidos a qualquer título e não reclamados por seus proprietários dentro do prazo de 60 dias, conforme o art. 328 do CTB, tendo como leiloeira a Sra. SANDRA SEVIDANES mat. 165 JUCERJA. Para maiores informações, consulte **www.eblonline.com.br.**

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, entidade sindical inscrita sob CNPJ n. 42.183.624/0001-31, com sede na Rua sete de setembro, n. 98, COB 05, RJ, CONVOCA TODOS os Enfermeiros da **RioSaúde - Empresa Pública de Saude do Rio de Janeiro**, associados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária no dia **16 de SETEMBRO de 2024**. A Assembleia se dará de forma virtual através da plataforma Zoom, às 14:00horas em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 14:30horas, com qualquer número de presentes para discussão da seguinte ordem do dia: 1- REAJUSTE SALARIAL; 2- CUMPRIMENTO DA LEI DO PISO SALARIAL; 3 – CUMPRIMENTO DAS LEIS TRABALHISTAS; 4 - GREVE GERAL. RJ, 11 de setembro de 2024,

Elizabeth Guastini - Presidente.

AVISO DE GREVE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente, para cumprimento das exigências da lei n.º 7.783/89, avisa aos clientes, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados do Banco do Brasil S/A da base territorial deste sindicato, na cidade do Rio de Janeiro, se reunirão em assembléia geral extraordinária no dia 13 de setembro de 2024 para organizarem e deliberaram sobre a paralisação de suas atividades por tempo indeterminado a partir de 00:00 hora do dia 16 de setembro de 2024. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2024.

JOSE FERREIRA PINTO
PRESIDENTE

Eufrázio

Europa mantém multa a Google por abuso de domínio

Multa de 2,4 bi de euros marca vitória da CE

O Tribunal de Justiça da Europa manteve a multa de 2,4 bilhões de euros imposta ao Google por abuso de sua posição dominante ao favorecer seu próprio serviço de comparação de compras. O recurso interposto pelo Google e sua controladora, a Alphabet, foi rejeitado. A decisão foi divulgada no mesmo dia em que o Tribunal manteve cobrança de impostos de 13 bilhões de euros à Apple.

Em 2017, a Comissão impôs uma multa de aproximadamente 2,4 bilhões de euros ao Google por ter abusado de sua posição dominante em vários mercados nacionais de pesquisa online ao favorecer seu próprio serviço de comparação de compras em detrimento dos de seus concorrentes. Depois que o Tribunal Geral confirmou essencialmente essa decisão e manteve a multa, o Google e a Alphabet entraram com um recurso no Tribunal de Justiça europeu, que negou provimento ao recurso e, portanto, confirmou o julgamento do Tribunal Geral.

Por decisão de 27 de junho de 2017, a Comissão concluiu que, em 13 países do Espaço Econômico Europeu (EEE), o Google havia dado preferência, em suas páginas gerais de resultados de pesquisa, aos resultados de seu próprio serviço de comparação de compras em detrimento dos serviços de comparação de compras concorrentes.

O Google havia, portanto, apresentado os resultados de pesquisa de seu próprio serviço de comparação de compras em uma posição primária e os havia promovido em "caixas" com informações atraentes de imagem e texto. Em contraste, os resultados de pesquisa de serviços de comparação de compras concorrentes apareceram como resultados genéricos simples (exibidos na forma de links azuis) e eram, portanto, diferentes dos resultados do serviço de comparação de compras do Google, propensos a serem rebaixados por algoritmos de ajuste nas páginas de resultados gerais do Google.

A Comissão chegou à conclusão de que o Google abusou de sua posição dominante nos mercados de pesquisas gerais on-line e de pesquisas especializadas de produtos e impôs uma multa de € 2.424.495.000, pela qual a Alphabet, como única acionista do Google, era solidariamente responsável no valor de 523.518.000 euros.

Apesar da confirmação da multa, as ações da Alphabet na Bolsa de Valores Nasdaq operavam em alta de 0,38% às 13h30 (hora de Brasília) desta terça-feira. Um porta-voz do Google disse que a empresa está "decepcionada" com a decisão e que, em 2017, adotou mudanças para atender às preocupações da UE que geraram mais cliques para outros serviços de compras.

A comissária europeia para a Concorrência, a dinamarquesa Margrethe Vestager, analisou o julgamento. Em nota, ela disse: "vencemos". "Este importante julgamento valida a abordagem da Comissão a tais práticas. Nós as chamamos de 'autopreferência'."

"As empresas dominantes, como quaisquer outras empresas, são naturalmente livres para inovar em todos os campos, mas, ao fazê-lo, devem competir com base nos méritos. No entanto, elas não podem se apoiar na vantagem competitiva que detêm devido ao seu poder de mercado. No futuro, a Comissão garantirá que os princípios consagrados neste julgamento – que agora é final – sejam mantidos para o benefício de todos os consumidores europeus", continua a nota de Vestager.

O caso do Google Shopping, segundo Vestager, estabeleceu um precedente e abriu caminho para novas ações regulatórias, incluindo o Digital Markets Act (DMA) da União Europeia. "Em essência, o caso do Google Shopping foi um catalisador para a mudança, inspirando uma abordagem mais vigilante e proativa para regulamentar as grandes empresas de tecnologia e garantir um mercado digital mais justo."

Xerox e Taktiful Software Solutions sinalizam nova parceria

A Xerox Holdings Corporation e a Taktiful Software Solutions (fornecedora de software e programas de treinamento impulsionados por IA para a indústria de embelezamento de impressão digital) anunciaram nessa terça-feira a intenção de formar uma nova parceria estratégica para expandir sua presença no mercado de embelezamento digital. A Xerox participa esta semana da Printing United Expo 2024, evento acontece até esta quinta-feira (12) em Las Vegas.

A nova aliança se baseará em uma colaboração bem-sucedida, aproveitando a tecnologia de impressão digital líder da indústria da Xerox e seu amplo alcance de mercado, junto com as soluções de embelezamento digital impulsionadas por IA da Taktiful e seu foco no empoderamento específico do cliente.

Segundo a empresa, isso marcará um passo significativo para oferecer capacidades extraordinárias de aprimoramento de impressão de produção e maximizar as oportunidades de desenvolvimento de negócios para clientes em todo o mundo.

"Melhorias na impressão digital, como branco, transparente, metálicos mistos, fluorescentes e gama estendida, aumentam a lucratividade, proporcionando margens mais altas e permitindo que clientes e provedores de serviços de impressão expandam para novas áreas", informou a Xerox.

"Estamos entusiasmados em unir forças com a Taktiful para ultrapassar os limites do que é possível no desenvolvimento de novas soluções de tecnologia de embelezamento digital", disse Terry Antinora, vice-presidente sênior e chefe de produto e engenharia da Xerox. "Reunir nossos respectivos recursos e integrar nossos fluxos de trabalho de tecnologia avançada habilitada por IA potencializa nossa capacidade de oferecer soluções inovadoras e revolucionárias que atendem às necessidades em evolução de nossos clientes."

"Estamos empolgados em embarcar nesta parceria estratégica com a Xerox, uma empresa que compartilha nossa visão de inovação e excelência no espaço de embelezamento digital", disse Kevin Abergel, fundador e presidente da Taktiful Software Solutions. "Ao combinar nossas forças, podemos impulsionar o futuro do aprimoramento de impressão, fornecendo aos nossos clientes ferramentas incomparáveis para elevar sua presença de marca e eficiência operacional. Esta colaboração vai além da tecnologia; está tornando os embelezamentos digitais mais acessíveis e levando-os a um público mais amplo."

Além das capacidades tecnológicas, a parceria combinará recursos complementares de desenvolvimento e negócios para criar soluções inovadoras que se integrem perfeitamente às infraestruturas existentes de hardware, software e fluxo de trabalho de impressão. Através de software habilitado por IA que reduz custos e aumenta a eficiência, os embelezamentos digitais se tornarão mais amplamente acessíveis, permitindo que as empresas se tornem mais lucrativas no design, operação, venda e marketing de impressões embelezadas.

Petrobras tem novo recorde no processamento do pré-sal

A Petrobras divulgou nota nesta terça-feira anunciando ter atingido em agosto um novo recorde. O processamento de petróleo do pré-sal em suas refinarias chegou ao patamar de 76% da carga. O resultado supera a marca anterior de 73%, registrada em junho do ano passado. De acordo com a estatal brasileira, no acumulado entre janeiro e agosto de 2024, o processamento de pré-sal também acumula um recorde, atingindo patamar de 69%. No mesmo período de 2023, essa marca foi de 66%.

Conforme a nota da Petrobras, o recorde reflete a otimização dos ativos e a aplicação de tecnologias inovadoras. O texto destaca que o petróleo do pré-sal apresenta um alto rendimento de derivados médios, possibilitando maior produção de querosene de aviação (QAV) e diesel. Além disso, sua alta parafinicidade leva a um diesel de qualidade superior e seu baixo teor de enxofre contribui para uma atividade de refino mais sustentável.

"Em agosto, também foi registrado o melhor resultado do ano no Fator de Utilização das refinarias (FUT), atingindo-se a marca de 95%, demonstrando o elevado desempenho operacional do parque de refino da Petrobras e a integração com as áreas de logística e comercialização da empresa", acrescenta a estatal.

Pix deve superar cartões de crédito no comércio digital em 2025

O sistema de pagamentos instantâneos do Brasil, o Pix, está prestes a superar os cartões de crédito como o método de pagamento mais utilizado no comércio digital brasileiro até o próximo ano. A avaliação é da Payments and Commerce Market Intelligence (PCMI), consultoria especializada em pagamentos globais. Os dados da consultoria foram analisados pelo Ebanx, uma empresa global de tecnologia especializada em serviços de pagamento para mercados emergentes.

A projeção para 2025 estima que o Pix representará 44% de todo o valor transacionado em compras online no Brasil, um aumento de quatro pontos percentuais, enquanto os cartões terão uma participação de 41%. A aceleração ainda mais intensa do Pix no último ano antecipou esse cenário, já que previsões anteriores indicavam que ele superaria os cartões de crédito após 2026.

Os dados fazem parte de um estudo produzido para o 7º Payments Summit do Ebanx, que irá debater o cenário de pagamentos do futuro nas economias emergentes. O evento vai acontecer em quatro locais ao redor do mundo: Barcelona, na Espanha (18-20 de setembro); Napa Valley, na Califórnia, EUA (30 de setembro - 2 de outubro); Bangkok, na Tailândia (24-26 de outubro); e São Paulo, no Brasil (5 de novembro).

O evento é anual e reúne líderes da indústria de todo o mundo para discutir tendências e inovações na economia digital e nos pagamentos, como o Pix, que em menos de quatro anos já conta com mais de 168 milhões de usuários e responde por 14% de todos os pagamentos instantâneos no mundo, segundo relatório da ACI Worldwide.

O crescimento do Pix no último ano foi impulsionado principalmente pelo varejo e turismo, os dois maiores setores digitais do país, e também os que mais vão acelerar: 31% e 20% ao ano, respectivamente, nos próximos três anos, com o Pix representando atualmente um terço do valor total transacionado em cada um. "Esses setores viram no Pix uma forma de alcançar mais clientes. Muitas empresas que vendem online incentivam os pagamentos com Pix oferecendo descontos para quem o escolhe", explica Sebastian Fantini, Diretor de Produto do Ebanx.

Segundo ele, games e aplicativos de entrega também contribuíram significativamente para a aceleração do Pix. Em ambos os casos, o volume de transações com Pix já está se aproximando do percentual dos cartões de crédito.

Verticais como SaaS (software como serviço) e plataformas de streaming ainda são dominadas por cartões de crédito, com mais de 60% de participação, mas espera-se que esse cenário mude em breve, já que o Banco Central do Brasil está desenvolvendo novas funcionalidades para o Pix que têm o potencial de torná-lo ainda mais popular, como o Pix Automático, para pagamentos recorrentes, e o Pix Garantido, que permitirá aos consumidores pagar com Pix em parcelas, o que é um hábito comum entre os brasileiros. "O Pix ainda tem muito espaço para crescimento, mesmo já fazendo parte da vida de 4 em cada 5 adultos brasileiros", diz Fantini.